

Publicado no Jornal

Atualização semanal

Sorocaba, 23/07/2003

Os filhos e os estímulos cerebrais não-específicos.



Todos nós recebemos as mais diversas informações e orientações sobre o melhor e o mais adequado caminho de como educar os filhos. Também a literatura é bastante vasta. Temos sérias e recomendáveis orientações como encontramos outras um tanto confusas e até libertinas.

Não há de se colocar reparos nas boas e importantes informações e conselhos, pois as mesmas são valiosas e ajudam muito na difícil tarefa, frente as enormes pressões do mundo atual, de educar e orientar os filhos. A preparação dos pais é fundamental e exige grande empenho e forte dose de humildade, principalmente para ouvir a voz da experiência dos mais idosos que vivem a idade da sabedoria.

Os tempos modernos não permitem mais seguir o velho roteiro de outras épocas. A evolução social e os conhecimentos oferecidos e às mãos de todas as pessoas, inclusive das crianças bem pequenas, avançaram e avançam de tal maneira e com enorme desenvoltura, alcançando tamanha velocidade que os pais, por mais que se esforcem, ainda encontram fortes dificuldades para assimilarem e adaptarem todos os novos conceitos, tanto familiares como sociais e de massa.

Porém, a imutável e sempre necessária é a eficácia da energia do amor. O respeito e a disciplina de comportamento, posturas importantes e também necessárias, infelizmente andam um pouco esquecidas, o que é muito ruim.

Lembro, entretanto, o abandono para muitos e o total desconhecimento para outros da importante e bem significativa influência os estímulos cerebrais não-específicos. Esses estímulos cerebrais são os paranormais presentes em todas as pessoas.

O ser humano até aproximadamente aos 12 anos vive durante muito tempo em nível cerebral alfa. Parece que está desligado de tudo mas, na verdade, não está. Nesse nível desenvolve uma excepcional capacidade de captação mental, quer através da faculdade paranormal PSI-GAMMA (telepatia, clarividência, sugestão telepática e outras) bem como através da hiperestesia mais presente. São as captações hiperestésicas ou sensitivas.

Assim, a criança, nesse estado é verdadeira esponjinha, captando tudo do ambiente, principalmente ao seu derredor.

Daí a importância do equilíbrio do mundo interior dos pais. Muita conversa, muitos castigos, muito blá-blá-blá mas uma postura descontrolada, histérica, rancorosa, com pensamentos negativos e doentios, com julgamentos equivocados e maldosos, com atitudes medrosas, com processos hipocondríacos e tantos outros

pensamentos e mentalizações

descontroladas, todas essas situações vêm prejudicar com muita seriedade e enorme prejuízo todo o psiquismo da criança, comprometendo o seu futuro.

As crianças, nossos filhos, captam toda essa vibração energética (hiperestesia) e os pensamentos, as imagens mentais (faculdade psi-gamma), principalmente dos pais os quais, para elas, são verdadeiros ídolos. A dicotomia e os desentendimentos entre os pais criam sérias perturbações nas cabecinhas das crianças. Os vícios, com drogas lícitas ou ilícitas, mais ainda.

Muitos me perguntam se em termos de religiosidade essas posturas conturbadas e desestruturadas também prejudicam e afastam as crianças de Deus. É lógico que a resposta só pode ser afirmativa.

Infelizmente, ouço e constato muito pouco sobre orientações da influência da ação paranormal nas nossas crianças e nos jovens considerados os temas dos eventos educacionais. Menos ainda quanto à importância dos estímulos cerebrais não-específicos (paranormais) na vida e na estruturação psicológica, das crianças, dos jovens e principalmente dos pais.

A literatura chamando a atenção para o valor dessa visão educacional é vasta. Um pouco mais restrita é a relacionada com a influência paranormal na vida e na formação das crianças, nossos filhos. Essa visão não pode ser ignorada, como ensinam vários mestres e profissionais da área.

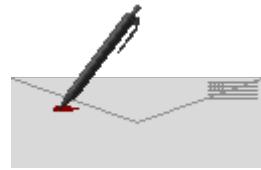
Daniel Goleman, PhD, no seu livro "Inteligência Emocional" (Ed. Objetiva-ed.1995-pag.209) ensina : - "Os problemas são maiores para as crianças cujos pais são grosseiramente ineptos - imaturos, viciados em drogas, deprimidos ou cronicamente raivosos, ou simplesmente desnorteados e vivendo de forma desordenada. Pais nessa situação tendem a não cuidar adequadamente dos filhos e, muito menos, a entrarem em sintonia com as necessidades emocionais deles. Há estudos que constatam que a negligência, pura e simples, pode ser mais prejudicial que os maus tratos diretos."

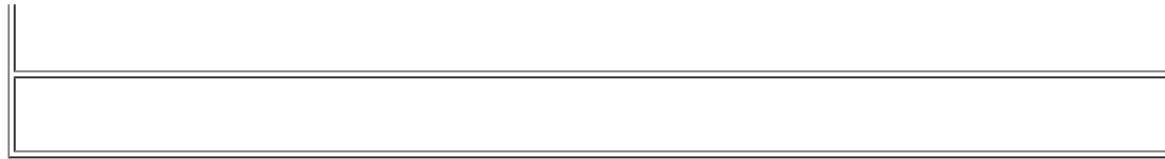
Por tudo seria muito mais valioso e eficaz elhorar e equilibrar o mundo interior dos pais para oferecerem aos filhos um bom e saudável equilíbrio emocional do que muita conversa e mais brigas, confusões nos ambientes, principalmente os familiares.

Outras informações dos nossos trabalhos você poderá obtê-las através do e-mail-
franceschini.psi@ig.com.br e nos sites www.geocities.com/cipaso e
www.sorocaba.com.br

Cartas e consultas para a coluna Parapsicologia devem ser enviadas ao Prof. Franceschini A/C da Parâmetros Holísticos de Formação Humana, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, bairro Santa Rosália, CEP. 18090-050 - Sorocaba - SP.

Se preferir, clique na figura para enviar um





Hosted by www.Geocities.ws